



**Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior  
(CNAQ)**

**RELATÓRIO DA VISITA DE MONITORIA ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO  
SUPERIOR DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA**

**Realizada de 28 de Junho à 05 de Julho de 2024**



## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades do CNAQ 2024 contempla como uma das actividades, no âmbito da Promoção dos SINAQES, acções de monitoria nos processos de implantação dos mecanismos de garantia de qualidade nas IES. Estas acções constituem na prática visitas às IES com objectivo de sensibilizar, divulgar, promover, actualizar e capacitar às IES no contexto dos mecanismos de garantia de qualidade, de instrumentos de avaliação e legislação do ensino superior. Especialmente no presente ano, considerando a aprovação do novo quadro legal do ensino superior e a aprovação de novos instrumentos e ferramentas do CNAQ, impôs-se a necessidade de realizar visitas às IES com o intuito de familiarizar-se com o seu funcionamento, inteirar-se sobre os processos de implementação dos mecanismos de garantia de qualidade com destaque para as Unidades Internas de Garantia de Qualidade (UIGAQ), e igualmente reflectir sobre as orientações constantes da Lei 1/2023 de 17 de Março, do Decreto 43/2023, de 02 de Agosto de 2023 e do Decreto 91/2023, de 29 de Dezembro.

Foi neste contexto que uma equipa do CNAQ, dirigida pela Excelentíssima Sra. Presidente do CNAQ, a Profa. Doutora Maria Luísa Chicote Agibo, acompanhada por 3 técnicos do CNAQ nomeadamente, Alício N'gomba (Chefe de Departamento de Comunicação e Informação), Maria Helena Monteiro (Chefe de Departamento de Auto-avaliação) e Inês Ribeiro (Secretária executiva da Direcção de Avaliação Externa, deslocou-se à Província da Zambézia, entre os dias **28 de Junho à 05 de Julho de 2024** com objectivo de actualizar as IES sobre o novo quadro legal do ensino superior, capacitar as Unidades Internas de Garantia de Qualidade, sensibilizar dirigentes máximos das IES, realizar monitorias, e apoio técnico às IES na elaboração e submissão de relatórios de Auto-avaliação (RAA) de instituições, cursos e programas.

### **Objectivos específicos da visita de monitoria**

- Capacitar as UIGAQ e as comissões de auto-avaliação, sobre matérias do SINAQES, considerando os novos instrumentos de avaliação;

- Apoiar as comissões de auto-avaliação, na elaboração dos RAA;
- Sensibilizar dirigentes máximos das IES sobre as normas e procedimentos do SINAQES;
- Identificar as dificuldades enfrentadas pelas IES para a participação no processo de avaliação externa;
- Monitorar o nível de implantação das unidades internas de garantia de qualidade nas IES.

### **Instituições visitadas e momentos da visita**

Durante os dias de trabalho à Província da Zambézia, a equipa de trabalho visitou 6 Instituições dos Ensino Superior sendo 5 a funcionar na Cidade de Quelimane e 1 no Distrito de Mocuba. As actividades incluíram ainda uma capacitação de docentes e avaliadores externos, de acordo com o seguinte calendário, momentos e temáticas:

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Pontos de Agenda</b>
<b>28.06.202</b> <b>4</b> Sexta-feira	<b>UniZambeze:</b> Faculdade de Engenharia Agronómica e Florestal na <b>Cidade de Mocuba</b>	Percepção do funcionamento da UIGaQ
		Aferição e familiarização do funcionamento dos diversos órgãos que compõem a Unidade Orgânica.
		Capacitação no âmbito dos novos instrumentos de auto-avaliação e avaliação
<b>01.07.202</b> <b>4</b> Segunda	Visita de Cortesia <b>SPAS da Zambémiza</b>	Apresentação da delegação do CNAQ e dos objectivos da visita às IES na Cidade de Quelimane
<b>01.07.202</b> <b>4</b> Segunda-feira	<b>UniLicungo</b>	Percepção do funcionamento da UIGaQ
		Aferição e familiarização do funcionamento dos diversos órgãos que compõem a Unidade Orgânica.
		Capacitação no âmbito dos novos instrumentos de auto-avaliação e avaliação
<b>02.07.202</b> <b>4</b> Terça-feira	<b>UEM</b> Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de	Percepção do funcionamento da UIGaQ
		Aferição e familiarização do funcionamento dos diversos órgãos que compõem a Unidade Orgânica.

-feira	Costeiras da	Capacitação no âmbito dos novos instrumentos de auto-avaliação e avaliação
	<b>Universidade Politécnica</b> Extensão da Cidade de Quelimane	Percepção do funcionamento da UIGaQ
		Aferição e familiarização do funcionamento dos diversos órgãos que compõem a Unidade Orgânica.
<b>03.07.2024</b> Quarta -feira	<b>Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA)</b> , UO de Quelimane	Capacitação no âmbito dos novos instrumentos de auto-avaliação e avaliação
		Percepção do funcionamento da UIGaQ
		Aferição e familiarização do funcionamento dos diversos órgãos que compõem a Unidade Orgânica.
<b>04.07.2024</b> Quinta -Feira	UCM Faculdade de Ciências Sociais e Políticas, Extensão de Quelimane	Capacitação no âmbito dos novos instrumentos de auto-avaliação e avaliação
		Percepção do funcionamento da UIGaQ
		Aferição e familiarização do funcionamento dos diversos órgãos que compõem a Unidade Orgânica.
<b>05.07.2024</b> Sexta -Feira	<b>UniLicungo</b> Capacitação de docentes e avaliadores externos	Atendimento a casos específicos das IES
		Preenchimento do novo MDPI
		Avaliação externa de Cursos e Programas
		Auto-avaliação de Cursos e Programas
		Criação, organização e funcionamento das UIGaQs
		Inovações no novo Quadro legal do Ensino Superior

### Total de participantes por IES

Estiveram envolvidos no processo de monitoria e capacitação um total de 179 participantes, dos quais 113 homens e 66 mulheres das distintas Unidades Internas de Garantia da Qualidade e Comissões de Auto-avaliação, de acordo com o mapa a seguir:

IES	Participantes		Total
	Homens	Mulheres	

Unizambeze: <b>Faculdade de Engenharia Agronómica e Florestal na Cidade de Mocuba</b>	17	3	20
<b>Universidade Licungo (UniLicungo)</b>	4	3	7
UEM: <b>Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras</b>	2	4	6
<b>A Politécnica: Instituto Superior</b> Quelimane	11	6	17
<b>Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA)</b> - Quelimane	9	3	12
<b>UCM Faculdade de Ciências Sociais e Políticas</b> - Quelimane	24	30	54
<b>Capacitação de docentes e avaliadores externos</b>	46	17	63
<b>Total de participantes</b>	<b>113</b>	<b>66</b>	<b>179</b>

### Metodologia de trabalho

A visita de monitoria à Província da Zambézia obedeceu a seguinte metodologia tendo em conta os diferentes grupos-alvos conforme previsto no Programa da visita:

➤ *Encontros com gestores máximos (governance) onde foram abordados os seguintes aspectos:*

- ✓ a natureza e missão do CNAQ com ênfase para o princípio de educação orientado a melhoria contínua e sobretudo à Qualidade;
- ✓ A oportunidade de submissão de cursos com taxas bonificadas à luz da Janela do financiamento do Projecto MozSkills com destaque para os cursos da área do STEM

- ✓ A importância da oferta e acreditação de cursos da área do STEM no quadro das prioridades do Governo e desenvolvimento sócio económico do país;
  - ✓ As grandes inovações do novo quadro legal do ensino superior;
  - ✓ Divulgação dos novos manuais e de avaliação e acreditação
  - ✓ Divulgação das Estatísticas do CNAQ 2016-2023;
  - ✓ Os benefícios e vantagens da acreditação no contexto da harmonização dos mecanismos de garantia de qualidade a nível nacional, regional e global;
  - ✓ A necessidade de se passar de uma abordagem percebida como “controlo” para uma que promove autonomia, apropriação dos processos e mecanismos de garantia de qualidade;
- *Encontros de trabalho com Unidade Internas de Garantia de Qualidade e Comissões de Auto-avaliação:*
- ✓ Reflexão sobre a natureza e missão do CNAQ;
  - ✓ Percepção da organização e funcionamento da UIGaQ;
  - ✓ Apresentação do ponto de situação dos processos de promoção de mecanismos de garantia já realizados;
  - ✓ As grandes inovações do novo quadro legal do ensino superior;
  - ✓ Divulgação dos novos manuais de avaliação;
  - ✓ Capacitação no âmbito dos novos instrumentos de auto-avaliação e avaliação;
  - ✓ Importância e vantagens do processo de acreditação e processos de mecanismos de garantia de qualidade.
- *Capacitação de docentes e avaliadores externos*
- ✓ Inovações no novo Quadro legal do Ensino Superior;
  - ✓ Divulgação dos novos manuais e de avaliação;
  - ✓ Criação, organização e funcionamento das UIGaQs;
  - ✓ Processo de Auto-avaliação de Cursos e Programas;
  - ✓ Filosofia do processo de avaliação externa de Cursos e Programas;



- ✓ A figura de avaliador externo, suas qualidades e características;
- ✓ Qualidade do Relatório de Avaliação Externa;
- ✓ Preenchimento do novo MDPI.

## 2. Principais constatações e recomendações da visita

### 2.1 UniZambeze: Faculdade de Engenharia Agronómica e Florestal na Cidade de Mocuba



Fig. 1. Momento de contextualização da visita à FEAF pela Sra. Presidente do CNAQ.

Após a apresentação sobre a FEAF e da visita às instalações constatou-se:

- A FEAF tem como missão formar, construir, inovar e disseminar o conhecimento científico no campo das ciências Agronómicas e Florestal, com base em inovação tecnológica, respeitando os valores éticos, morais e culturais, essenciais para o desenvolvimento humano;
- A FEAF iniciou as suas actividades em 2009 nas instalações da Igreja Católica, Cidade de Mocuba e actualmente funciona em instalações próprias e adequadas às exigências do ensino superior;

- A existência de 59 docentes dos quais 15 com nível de licenciatura, 39 mestres e 5 doutorados;
- A FEAF conta com um total de 880 estudantes matriculados, dos quais 566 homens e 314 mulheres;
- De 2014 à 2023 graduou um total de 881 estudantes;
- A oferta de cursos na maioria da área de STEM e importantes para o desenvolvimento sócio-económico do país;
- A FEAF oferece no total de 6 cursos dos quais, 5 de graduação, nomeadamente:
  - Licenciatura em Engenharia Agronómica
  - Licenciatura em Engenharia Florestal
  - Licenciatura em Engenharia Zootécnica
  - Licenciatura em Economia Agrária
  - Licenciatura em Administração Pública
  - Mestrado em Ciências Agrárias
- A cultura de qualidade na FEAF foi notável e digna de reconhecimento pelo facto de ter sido possível testemunhar que todos os cursos passaram por 2 ciclos de avaliação e uma tendência evolutiva na acreditação para o nível A;
- Dos cursos oferecidos na FEAF, o curso de Licenciatura em Administração Pública está fora do domínio da Faculdade pelo facto de ser um curso de extensão da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Beira;
- O Curso de Mestrado em Ciências Agrárias aguarda pelos resultados finais da avaliação externa;
- A existência de aulas práticas e actividades de pesquisa e extensão;
- Do debate concluiu-se que o que influenciou a evolução da acreditação dos cursos do nível C para A foi o cumprimento das orientações e recomendações constantes nos resultados da avaliação externa que permitiu:
  - Melhoria e adequação das infra-estruturas;
  - O reforço das aulas práticas através da implantação de laboratórios diversos, de acordo com a natureza dos cursos;



- O incremento da cooperação internacional;
- Melhoria na prestação de serviços por parte do CTA derivado da evolução na carreira, oportunidades de formação e melhoria das competências técnicas;
- Melhoria na organização de evidências;
- Incremento e melhoria do acervo bibliográfico virtual e físico;
- Investimento na formação do corpo docente e ofertas de bolsas de estudo;
- Melhoria dos indicadores de publicações científicas.



Fig. 2. Visita aos campos de práticas da FEAF.

### **2.1.1. Principais recomendações para Faculdade de Engenharia Agronómica e Florestal na Cidade de Mocuba**

- Melhorar a prestação da UIGaQ não devendo actuar apenas por mera formalidade, mas com acções que promovam continuamente a cultura de qualidade;
- Elaborar um plano de actividades para UIGaQ com acções diversificadas orientadas a impulsionar a FEAF à qualidade;
- Reestruturar a UIGaQ à luz do novo manual de Procedimentos para criação, organização e funcionamento de uma UIGaQ, aprovado pelo CNAQ;
- Através da UIGaQ, divulgar o novo quadro legal do ensino superior ao nível da FEAF;

- Suspender a oferta do curso de Licenciatura em Administração Pública pelo facto de estar fora do domínio de actuação da FEAF, sendo assim, para o ano 2025 não devem inscrever novos ingressos;
- Reforçar a relação da FEAF com a indústria;
- Consolidar a experiência da oferta de cursos presenciais e a respectiva qualidade e evitar a oferta de cursos à distância antes do aprimoramento dos que são oferecidos.

## 2.2. Universidade Licungo

A visita do CNAQ a UniLicungo foi enaltecida pelo Magnífico Reitor, o Prof. Doutor Boaventura Aleixo, tendo referido que constituía um momento ímpar de reflexão sobre a implementação dos mecanismos de garanti de qualidade na Universidade.

Na sua intervenção, a Sra. Presidente do CNAQ destacou os seguintes aspectos:

- Evitar reduzir os assuntos de qualidade apenas numa abordagem avaliativa, a mesma deve ser vista numa perspectiva de eficiência do produto;
- Há necessidade da liderança da UniLicungo reforçar os mecanismos para implementação dos indicadores associados a dimensão da empregabilidade;
- Necessidade de divulgar, ao nível da Universidade, as inovações do novo quadro legal do ensino superior;
- A importância da Universidade participar no processo do desenho das qualificações e preparar-se para aplicação prática;
- Chamada de atenção sobre a existência da *Janela Mozskills*, com taxas bonificadas, sobretudo para os cursos de STEM;
- Preocupação com a situação do curso de Licenciatura em Medicina (laboratórios humanizados). Sobre os cursos de área de saúde no país, a UniLicungo foi informada que existe uma proposta de avaliação internacional dos mesmos, caso sejam acreditados,

poderão se beneficiar de programas de mobilidade de estudantes e docentes. Sendo assim, a UniLicungo deve preparar-se para participar.



Fig. 3. Encontro de cortesia na UniLicungo.

Da apresentação feita pela UIGaQ da UniLicungo foi possível constatar:

- A existência de 43 cursos em processo de auto-avaliação, para posterior submissão ao CNAQ para efeitos de avaliação externa;
- A composição da UIGaQ com 1 Director, 7 técnicos, sendo destes, 2 com função de Chefe de Departamento;
- A realização de actividades pela UIGaQ no contexto dos mecanismos de garantia de qualidade, nomeadamente:
  - Visitas de monitoria as UO, no quadro da cultura de qualidade;
  - Divulgação da legislação e demais instrumentos de avaliação e acreditação;



- Apoio as comissões de Auto-avaliação;
- Existência, ainda, de fraca participação da comunidade académica em eventos e processos de qualidade;
- O compromisso da liderança com a qualidade especificamente no apoio a UIGaQ e seguimento das melhorias decorrentes dos processos de avaliação externa;
- A participação da UIGaQ em eventos internacionais sobre qualidade financiado pela Universidade.



Fig. 4. Visita ao Laboratório multidisciplinar

#### Recomendações para UniLicungo

- Reflectir sobre o enquadramento dos cursos ministrados fora dos domínios das UO, a instituição deve conformar-se com a Lei do Ensino Superior;

- Respeitar e observar as directrizes do processo de desenho qualificações na Reforma curricular dos cursos;
- A UIGaQ deve monitorar as actividades associadas a qualidade de forma contínua e periódica;
- Idealizar temáticas sobre qualidade que promovam reflexões internas e aumentem a consciência da participação colectiva nos processos de qualidade;
- A Universidade deve refletir sobre o funcionamento do curso de medicina no que tange a necessidade de implantação de um hospital escola e laboratórios humanístico;
- Explorar a possibilidade de financiamento para implantação de laboratórios através de projectos financiados pelo Banco Mundial;
- Refletir sobre a aplicação dos fundos provenientes das receitas próprias nas necessidades da Universidade.

### **2.3 Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC) - UEM**



Fig. 5. Visita a ESCMC-UEM, Quelimane

Da apresentação sobre a UIGaQ e familiarização do funcionamento dos diversos órgãos que compõem a Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras - UEM, foi possível perceber que a ESCMC é uma instituição que se fundamenta no ensino universitário, investigação aplicada, inovação tecnológica e extensão, a criar capacidade de utilização e exploração sustentável do mar e das zonas costeiras, para o benefício das comunidades e para desenvolvimento do país e da região observando os valores éticos, morais, culturais e humanitários. Foi possível ainda constatar:

- O Departamento de Qualidade Académica, subordina-se as Direcções de Graduação e pós-graduação
- Na ESCMC são oferecidos nove (9) cursos, dos quais quatro (4) são de Pós-graduação e cinco (5) de Graduação, nomeadamente:

- Cursos de Pós -graduação:
  - Aquacultura Sustentável (AS)
  - Oceanografia Aplicada (OA)
  - Pescaria Sustentável (PS)
  - Ciências Marinhas Aplicadas
- Cursos de Graduação
  - Oceanografia (2006)
  - Biologia Marinha (2006)
  - Química Marinha (2009)
  - Geologia Marinha (2014)
- Dos cursos oferecidos, nenhum foi avaliado pelo CNAQ, contudo, decorre o processo de auto-avaliação de quatro 4) cursos de Mestrado e um de Licenciatura;
- A Escola conta com um total de 466 estudantes que frequentam cursos de graduação e 41 na pós-graduação, assegurados por 40 docentes dos quais, 5 licenciados, 30 mestres e 5 doutores;
- No contexto da cooperação a Escola conta diversas parcerias nacionais e internacionais e com a colaboração de 15 docentes internacionais, todos com grau de Doutor, provenientes dos cinco continentes;
- Relativamente a empregabilidade, os dados mostraram que maior parte Graduados da ESCMC ocupam cargos de liderança em diversas empresas e instituições do ensino superior;
- A pesquisa e investigação constitui uma das grandes forças da instituição caracterizada por linhas de pesquisa claras, realização de diversas actividades de investigação e



extensão, práticas profissionais nos contextos nacional e internacional e alto índice de produção científica;

- Participação da ESCMC no programa de mobilidade ERASMUS (Programa europeu de bolsas de mobilidade);
- Constituem desafios da Escola:
  - Apetrechamento de Laboratórios,
  - Manutenção de Salas,
  - Aquisição de equipamentos informáticos
  - Capacitação psicopedagógica de docentes;
  - Treinamento especializado ao nível de mestrado e doutoramento;
  - Formação superior específica para CTA;
  - Mobilização de recursos financeiros;
  - Criação de uma equipa específica para mobilização de fundos e gestão de projectos.

#### Principais recomendações para a ESCMC

- Rever o nível de subordinação e organização da UIGaQ, à luz do Manual de Procedimentos para Criação, Organização e Funcionamento de Unidades Internas de Garantia de Qualidade, aprovado pelo CNAQ;
- Elaborar uma estratégia de marketing da ESCMC incluindo um plano de acção prático de divulgação da natureza, missão, oferta formativa, realizações e potencialidades;
- Criar uma equipa específica para a mobilização de fundos e gestão de projectos;
- Realizar a auto-avaliação de todos os cursos para efeitos de acreditação explorando, igualmente, as oportunidades da *Janela Mozskills*;
- Revitalizar as infra-estruturas;

- Repensar na actuação da UIGaQ com incidência em todas áreas de actuação da ESCMC a resultar num plano de actividades com acções de qualidade contínuas;
- Explorar a possibilidade de *benchmarking* com o Centro de Excelência em Agricultura da UEM.

### 2.3. Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias (ISHCT) - A Politécnica, UO Quelimane



Fig. 6. Visita ao ISHCT- A Politécnica, Quelimane

A visita de monitoria ao Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias (ISHCT) da A Politécnica em Quelimane iniciou com a apresentação geral sobre a organização e funcionamento da instituição onde foi possível constatar:

- Que a ISHCT tem como missão “Desenvolver a formação de técnico superiores nas áreas das ciências empresariais, tecnológicas e de humanidades, bem como promover a investigação e a extensão de prestação de serviços a comunidade nessas áreas”.
- A inexistência de uma UIGaQ na estrutura orgânica e no organograma;
- A oferta de 8 cursos de graduação em 3 domínios de conhecimento, nomeadamente:

<b>Domínios de conhecimento</b>	<b>Cursos oferecidos</b>
Engenharias, Produção e Construção	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Engenharia Civil</li> <li>▪ Engenharia Eléctrica</li> <li>▪ Engenharia Informática e Telecomunicações</li> </ul>
Saúde e bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Psicologia Clínica e de Aconselhamento</li> <li>▪ Enfermagem Geral</li> </ul>
Negócios, Administração e Direito	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Administração e Gestão de Empresas</li> <li>▪ Ciências Jurídicas</li> <li>▪ Contabilidade e Auditoria</li> </ul>

- Dos cursos oferecidos, os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Eléctrica, passaram por duas avaliações do CNAQ, aguardando neste momento pelos resultados;
- O Curso de Engenharia Informática e Telecomunicações passou por uma avaliação externa no presente ano aguardando igualmente pelos resultados;
- Todos os cursos (5 cursos) dos domínios de Saúde e Bem-estar e Negócios, Administração e Direito, ainda não foram submetidos a avaliação externa
- Foram matriculados no presente ano 807 estudantes;
- O Instituto conta com um total de 93 docentes dos quais 90% a tempo parcial, destes, 50 são licenciados, 39 são mestres e 4 são doutores;

- Das dimensões de qualidade, constituem desafios o corpo docente, pesquisa e extensão e internacionalização;
- Constituem desafios do instituto os seguintes
  - Operacionalizar os planos existentes em função da conclusão do Regulamento da Carreira de Investigador.
  - Continuar a melhorar os Laboratórios
  - Aumentar o número de CTA para fazer face aos novos desafios.
  - Continuar com a identificação de parcerias internacionais.

#### Principais recomendações para o ISHCT

- Organizar a UO, de acordo com a lei, existem vários domínios no Instituto;
- Melhorar os mecanismos de gestão de qualidade;
- Implantar UIGaQ à luz do Manual de Procedimentos para criação, Organização e Funcionamento de UIGaQ;
- Elaborar um plano de actividades para a UIGaQ para monitorar o ensino, pesquisa e extensão;
- Repensar nas qualificações do corpo docente à luz do quadro legal do ensino superior;
- Melhorar o nível de enquadramento do corpo docente no quadro de pessoal do instituto;
- Aumentar o nível académico dos docentes, em particular nas Engenharias;
- Elaborar e implementar um plano de formação para o corpo docente e CTA;
- Evitar a acumulação de funções dos coordenadores dos cursos.

#### **2.4. Instituto Superior de Ciências de Saúde –ISCISA, Quelimane**



Fig. 7. Visita ao ISCISA, de Quelimane.

A visita do CNAQ coincidiu numa altura em que o ISCISA, Unidade Orgânica de Quelimane preparava-se para mudança para novas instalações, que vão partilhar com o Instituto Médio de Ciências de Saúde de Quelimane.

Inicialmente a Sra. Presidente iniciou por partilhar sobre os objectivos da visita e o tratamento especial que dever ser dado aos cursos de saúde. Partilhou igualmente sobre as grandes inovações do novo quadro legal, a natureza e missão pedagógica e educativa do CNAQ e fez saber a todos os participantes sobre o seguinte:

- A necessidade de domínio do novo quadro legal do ensino superior;
- A importância do ISCISA investir na qualificação do corpo docente, incluindo a formação psico-pedagógica;
- A responsabilidade do docente, em relação a qualidade do graduado;

- Necessidade do ISCISA preparar-se para avaliação internacional de cursos de saúde, que vai decorrer ainda em 2024;
- A necessidade de maior dinamismo através de acções inovadoras que levem o instituto à qualidade.

Após breves considerações sobre o funcionamento e organização do ISCISA de Quelimane, foi possível constatar o seguinte:

- Ainda não foi implantada a UIGaQ;
- As actividades e mecanismos de garantia de qualidade são coordenadas a nível central sem nenhuma autonomia da delegação;
- Nenhum curso foi acreditado.

No fim da visita, a equipa do CNAQ deslocou-se as futuras instalações que irá hospedar o ISCISA, UO de Quelimane onde foi possível evidenciar:

- A existência de condições aceitáveis para o funcionamento de uma IES da classe C;
- Espaços reservados para laboratórios;
- Anfiteatro;
- Amplas salas de aulas em número suficiente;
- Laboratórios;
- Campos desportivos;
- Entre outros espaços.

Principais recomendações para o ISCISA, UO de Quelimane

- Implantar a UIGaQ à luz do novo quadro legal do Ensino Superior;
- Descentralizar e dar autonomia a UIGaQ da UO de Quelimane;
- Realizar a auto-avaliação dos cursos e respectiva acreditação;



- Refletir sobre a necessidade de implantação de um Hospital Escola para estágios e práticas profissionais;
- Promover reflexões sobre aspectos de assédio sexual;
- Apostar na qualidade como ferramenta para assegurar a credibilidade e qualidade dos graduados.

## 2.5 Faculdade de Ciências Sociais e Políticas (FCSP) da UCM- UO de Quelimane



Fig. 8. Visita a FCSP- UCM, UO de Quelimane.

Na contextualização da visita a Sra. Presidente do CNAQ destacou a necessidade da UCM avaliar a sua relevância na comunidade orientando a pesquisa e extensão ao serviço da mesma. Por outro lado, desafiou a UCM a fazer-se valer da qualidade como ferramenta de *marketing* pelo que, a UIGaQ deveria actuar em todas as dimensões da missão da Universidade.



Após a apresentação do informe sobre a organização e funcionamento da Faculdade incluindo acções relativas a qualidade, foi possível constatar:

- A existência de uma UIGaQ implantada e funcional;
- A Faculdade de Ciências Sociais e Políticas oferece um total de 20 cursos dos quais 10 de licenciatura, 9 de mestrado e 1 de doutoramento, nomeadamente:

### **Cursos de Graduação**

1. Licenciatura em Direito
2. Licenciatura em Contabilidade e Auditoria
3. Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais
4. Licenciatura em Administração e Gestão Hospitalar
5. Licenciatura em Economia e Gestão
6. Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos
7. Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas
8. Licenciatura em Desenvolvimento Comunitário e Serviço Social
9. Licenciatura em Tecnologias da Informação
10. Licenciatura em Administração Pública

### **Cursos de Mestrado**

11. Mestrado em Direito Administrativo
12. Mestrado em Ciência Política: Governação e Relações Internacionais
13. Mestrado em Contabilidade e Auditoria
14. Mestrado em Gestão de Recursos Humanos
15. Mestrado em Administração Pública
16. Mestrado em Gestão de Projectos de Desenvolvimento

17. Mestrado em Gestão e Administração Educacional

18. Mestrado em Tecnologias da Informação

19. Mestrado em Saúde Pública

### **Cursos de Doutorado**

1. Doutorado em Ciências Políticas e Relações Internacionais.
  - Mapeando os cursos por domínios de conhecimento verificou-se que a oferta formativa da faculdade abrange 5 domínios, conforme a tabela abaixo

#	Domínio de Conhecimento	Cursos oferecidos
01	<b>Negócios, Administração e Direito</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Licenciatura em Direito</li><li>2. Licenciatura em Contabilidade e Auditoria</li><li>3. Licenciatura em Economia e Gestão</li><li>4. Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos</li><li>5. Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas</li><li>6. Licenciatura em Administração Pública</li><li>7. Mestrado em Direito Administrativo</li><li>8. Mestrado em Contabilidade e Auditoria</li><li>9. Mestrado em Gestão de Recursos Humanos</li><li>10. Mestrado em Administração Pública</li><li>11. Mestrado em Gestão de Projectos de Desenvolvimento</li></ol>
02	<b>Ciências Sociais, Jornalismo e Informação</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais</li><li>2. Licenciatura em Desenvolvimento Comunitário e Serviço Social</li><li>3. Mestrado em Ciência Política: Governança e Relações Internacionais</li></ol>
03	<b>Saúde e bem-estar;</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Licenciatura em Administração e Gestão Hospitalar</li><li>2. Mestrado em Saúde Pública</li></ol>

04	<b>Tecnologias de Informação e Comunicação</b>	1. Licenciatura em Tecnologias da Informação 2. Mestrado em Tecnologias da Informação
05	<b>Educação</b>	Mestrado em Gestão e Administração Educacional

- Dos cursos oferecidos, apenas 4 foram avaliados, nomeadamente:
  1. Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais;
  2. Licenciatura em Administração Pública;
  3. Mestrado em Administração Pública; e
  4. Doutoramento em Ciências Políticas e Relações Internacionais
- Apesar de ter se verificado a existência de docente a leccionar, foi notório o esforço da UCM no investimento na formação do corpo docente.

Principais recomendações para Faculdade de Ciências Sociais e Políticas da UCM - UO de Quelimane

- Refletir sobre os cursos de extensão, que funcionam fora do domínio de conhecimento da Faculdade;
- Divulgar os resultados da Auto-avaliação e avaliação externa junto a comunidade académica;
- A UIGaQ deve desenvolver outras actividades para além da avaliação, que contribuam para a melhoria de todos os sectores;
- Diferenciar a responsabilidade da coordenação dos cursos tendo em conta a demanda e especificidade de cada ciclo;
- Institucionalizar a empregabilidade ao nível da Faculdade;
- Impulsionar e explorar a plataforma *Alumini* e suas funções sociais;
- Perpectivar atingir a excelência e o Selo de Qualidade do CNAQ.

### 3. Capacitação de docentes e avaliadores externos

A capacitação dos avaliadores externos envolveu docentes das diversas IES da Cidade de Quelimane que, por sinal, todos não participaram em nenhuma missão do CNAQ na qualidade de avaliadores externos.

O ponto relativo as Inovações no novo Quadro legal do Ensino Superior foi apresentado pela Sra. Presidente do CNAQ tendo partilhado com os participantes aspectos sobre a natureza do CNAQ, as principais inovações: da lei nº 1/2023 de 17 de Março que aprova a Lei do Ensino Superior; Decreto 43/2023 de 02 de Agosto, que aprova o Regulamento de Licenciamento e Funcionamento das IES; Decreto nº 91/2023 de 29 de Dezembro, que aprova o Sistema Nacional De Avaliação, Acreditação e Garantia De Qualidade Do Ensino Superior.

A apresentação sobre a Criação, organização e funcionamento das UIGaQs, esteve na responsabilidade do Dr. Alício N'gomba tendo inicialmente realizado um diagnóstico do ponto de situação real da organização e funcionamento das UIGaQs nas instituições de proveniência dos participantes. De seguida, partilhou conteúdos sobre o enquadramento legal da UIGaQ, natureza da UIGaQ, pressupostos para criação da UIGaQ, composição da UIGaQ, criação da UIGaQ, vectores de actuação da UIGaQ, recursos da UIGaQ e elementos de avaliação para efeitos de certificação da UIGaQ.



Fig. 9. Capacitação de docentes/avaliadores externos, UniLicungo-2024.

O processo de Auto-avaliação de Cursos e Programas foi explicado pela Dra. Maria Helena, Chefe de Departamento de Auto-avaliação, que durante a apresentação esclareceu sobre a filosofia e importância de o avaliador externo dominar o processo considerando ser o objecto principal da avaliação externa.

A abordagem sobre o processo da Avaliação externa de Cursos e Programas, Preenchimento do novo Mapa de Dimensões, Padrões e Indicadores, esteve na responsabilidade do Dr. Alício N'gomba onde, inicialmente propôs algumas questões de partida e reflexão, nomeadamente: Qual é o perfil aceitável de um avaliador externo? Quais são os documentos e ferramentas que suportam o processo de avaliação externa? Qual é o objecto principal do processo de avaliação externa? Quais são as etapas e prazos do Processo de Avaliação Externa?

Por conseguinte explicou aos participantes sobre a natureza, modalidade, objectivos, tipos, etapas do Processo de Avaliação Externa e o Código de Conduta do Avaliador Externo

Do debate foram esclarecidas seguintes questões:

- Papel das ordens profissionais no processo de acreditação dos cursos;
- O papel do Conselho de Reitores na promoção da qualidade do ensino superior;
- O dilema de plágios/Inteligência artificial;
- A avaliação do CNAQ relativamente ao desempenho dos cursos;
- A média do desempenho das IES Públicas/Privadas;
- Vantagens da acreditação e credibilidade das IES;
- Requisitos para aprovação do avaliador externo.

#### **4. Considerações Finais**

Considerando os objectivos da visita de sensibilização, conclui-se que a deslocação a província da Zambézia atingiu os resultados esperados. Com efeito, foram sensibilizados dirigentes de IES no âmbito da revisão da legislação do ensino superior e dos processos de garantia de qualidade. Foram igualmente capacitados membros das UIGaQ, das comissões de auto-avaliação e docentes sobre matérias do SINAQES, à luz dos novos instrumentos de avaliação. A visita também serviu para apoiar as comissões de auto-avaliação, na elaboração dos RAA, na identificação das dificuldades enfrentadas pelas IES para a participação no processo de avaliação externa e monitorar o nível de implantação das unidades internas de garantia de qualidade nas IES, principalmente nas Unidades Orgânicas que se localizam fora das sedes.

**A Presidente**

---

Maria Luísa Lopes Chicote Agibo

(Professora Auxiliar)



**Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior  
(CNAQ)**

**Matriz de Recomendações da Visita de Monitoria à Província da Zambézia**

<b>IES</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Observações</b>
<b>Faculdade de Engenharia Agronómica e Florestal</b> UniZambeze, Mocuba	Melhorar a prestação da UIGaQ não devendo actuar apenas por mera formalidade, mas com acções que promovam continuamente a cultura de	
	– Divulgar o novo quadro legal do ensino superior ao nível da FAEF Através da	
	Suspender a oferta do curso de Licenciatura em Administração Pública	Encontra-se fora do domínio da UO
<b>Universidade Licungo,</b> Quelimane	Reforçar a relação da FAEF com a	
	Reflectir sobre o enquadramento dos cursos ministrados fora dos domínios das UO	A instituição deve conformar-se com a Lei do Ensino Superior
	Respeitar e observar as directrizes do processo de desenho qualificações na Reforma curricular dos cursos	
	Monitorar as actividades associadas a qualidade de forma contínua e periódica	



	Refletir sobre o funcionamento do curso de Medicina	No que tange a necessidade de implantação de um hospital escola e laboratórios
	Idealizar temáticas sobre qualidade, que promovam reflexões internas e aumentem a consciência da participação colectiva nos processos de qualidade	
<b>Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras - UEM, Quelimane</b>	Rever o nível de subordinação e organização da UIGaQ	À luz do Manual de Procedimentos para Criação, Organização e Funcionamento de
	Elaborar uma estratégia de <i>marketing</i> da ESCMC	Há necessidade de maior divulgação da natureza e realizações da Escola
	Criar uma equipa específica para mobilização de fundos e gestão de	
	Repensar na actuação da UIGaQ com incidência em todas áreas de actuação da ESCMC	
	Explorar a possibilidade de benchmarking com o Centro de Excelência em Agricultura da UEM	
<b>Instituto Superior de Humanidades,</b>	Reflectir sobre o enquadramento dos cursos ministrados no Instituto	A instituição deve conformar-se com a Lei do Ensino Superior

<b>Ciências e Tecnologias - A</b> Politécnica, Quelimane	Implantar a UIGaQ	À luz do Manual de Procedimentos para criação, Organização e Funcionamento de
	Repensar nas qualificações do corpo	
	Evitar a acumulação de funções dos coordenadores dos cursos	
<b>Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA),</b> Quelimane	Implantar a UIGaQ	À luz do Manual de Procedimentos para criação, Organização e Funcionamento de
	Descentralizar e dar autonomia a UIGaQ da UO de Quelimane	
	Realizar a auto-avaliação dos cursos e respectiva acreditação	
	Refletir sobre a necessidade de implantação de um Hospital Escola para estágios e práticas profissionais	
<b>Faculdade de Ciências Sociais e Políticas - UCM,</b> Quelimane	Refletir sobre os cursos de extensão que funcionam fora do domínio de conhecimento da Faculdade	A Instituição deve conformar-se com a Lei do Ensino Superior
	A UIGaQ deve desenvolver outras actividades para além da avaliação, que contribuam para a melhoria de todos os sectores	
	Diferenciar a responsabilidade da coordenação dos cursos tendo em conta a demanda e especificidade de cada ciclo	

Institucionalizar a empregabilidade ao nível da Faculdade	
Impulsionar e explorar a plataforma <i>Alumini</i> e suas funções sociais	